

Hospitais da Baixada realizam blocos especiais para seus pacientes

Em meio às rotinas de tratamentos, os pacientes puderam sentir a alegria do carnaval

O Carnaval 2026 foi diferente para os pacientes dos hospitais da Baixada Fluminense, que prepararam ativações para animá-los um pouco em meio a seus tratamentos.

O dia 10 de fevereiro, por exemplo, foi diferente para pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e visitantes do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN). Os corredores do hospital encheram-se de alegria e de música, com mais uma edição do projeto Plateias Hospitalares – Doutores da Alegria, embalados pelo Cortejo de Carnaval, apresentado pelo grupo Conexão do Bem.

Desfilando com marchinhas, sambas e músicas que atravessam gerações, o cortejo levou o clima carnavalesco para a unidade. A cada parada, o público formado por aqueles que vivem o cotidiano hospitalar era convidado a participar. O Cortejo de Carnaval da Conexão do Bem reafirma o Carnaval como símbolo de diversidade, coletividade e solidariedade — uma experiência artística que celebra a vida, a cultura popular e a potência do encontro.

O projeto faz parte das ações desenvolvidas pelos Doutores da Alegria, entidade que



No Hospital Geral de Nova Iguaçu, Donald e Margarida comandaram as brincadeiras com as crianças

atua no Estado do Rio de Janeiro com o Plateias Hospitalares desde 2009. O Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, a qual introduziu a arte do palhaço no universo da saúde, intervindo junto a crianças, adolescentes e a outros públicos em situação de vulnerabilidade e de risco sociais em hospitais públicos.

Bloquinho para a criança em Nova Iguaçu

O som da diversão ecoou onde normalmente se ouvem passos apressados e orientações médicas. O Carnaval chegou à enfermaria pediátrica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI). Na quinta-feira (12), a ala ganhou novas cores, música e brincadeiras, levando leveza às crianças internadas e também aos seus responsáveis.

Personagens animados comandaram o bloquinho do HGNI, passando de leito em leito, distribuindo brindes e espalhando alegria. Teve foto, interação e até improvisado de samba ao lado das camas. Para muitos pacientes, foi a oportunidade de vivenciar um pouco da maior festa popular do país enquanto seguem em recuperação.

A iniciativa foi pensada especialmente para os pequenos que estão em tratamento e não poderão participar das comemorações neste ano. Mais do que fantasia e música, a ação levou acolhimento e conforto emocional. O ambiente hospitalar se transformou em um espaço de imaginação e descontração, reforçando que o cuidado também passa pelo bem-estar psicológico, sempre com atividades autorizadas e acompanhadas pelas equipes médicas.

Para o diretor-geral do HGNI, Ulisses Melo, a ação reforça uma assistência que vai além dos procedimentos clínicos.

“Sabemos que a internação pode ser um período delicado, principalmente para as crianças. Trazer o Carnaval para dentro da enfermaria é uma forma de renovar o ânimo, aliviar a tensão e mostrar que o hospital também pode ser um lugar de acolhimento e esperança”, destacou.

Após a visita aos leitos, a comemoração seguiu para a brinquedoteca da unidade, espaço dedicado à recreação e ao desenvolvimento dos pacientes. As crianças que não estavam acamadas puderam brincar, tirar fotos e arriscar alguns passos de samba, vivendo um Carnaval adaptado à realidade hospitalar.

Kafofolia do Tio Costelinha encerra Carnaval infantil de Magé

Com música, fantasia, alegria e muita imaginação, Magé se prepara para viver um dos momentos mais especiais do Carnaval 2026. No dia 22 de fevereiro, a partir das 17h, no Parquinho da Praça Dr. Nilo Peçanha (antiga Praça da Prefeitura), o Bloco Kafofolia do Tio Costelinha encerra o circuito de blocos infantis do município em uma grande celebração voltada para crianças e famílias.

O evento é gratuito e também marca os 50 anos do artista Eric Fanuel, criador e intérprete do personagem Tio Costelinha, referência da cultura infantil em Magé e na região.

A programação inclui concurso de fantasias, música, contação de histórias e a participação especial do Robozão de LED, promovendo lazer, inclusão e valorização da cultura popular.

Para Eric Fanuel, o momento representa a consolidação de uma trajetória construída com afeto e compromisso social.

“O Kafofolia nasceu para levar alegria, afeto e cultura às crianças de Magé. Encerrar o circuito infantil e ainda celebrar meus 50 anos fazendo arte é uma emoção enorme. A cultura feita com carinho cria raízes e transforma vidas”, destacou o Tio Costelinha.

Circuito infantil fortalece tradição carnavalesca

O Carnaval infantil de Magé vem se consolidando como uma tradição no calendário cultural da cidade, reunindo famílias, educadores e artistas em diferentes bairros. Em 2026, a abertura foi realizada com o Bloco Momô de Mãe, no dia 1º de fevereiro, no espaço São Geraldo, no Centro. Já no dia 15



Divulgação

Carnaval infantil chega ao fim com muita festa no centro da cidade

de fevereiro, foi a vez do Bloco do Pijama, na Reta de Santo Aleixo; do Bloco Menino Maluquinho, no bairro Capela; e do Bloquinho da Praça, em Andorinhas. A programação reforçou a descentralização da cultura e garantiu acesso gratuito ao lazer para a população.

Criado em 2015, o Kafofolia do Tio Costelinha surgiu inicialmente como banda e ampliou suas ações para além do período carnavalesco, atuando em escolas públicas e privadas, participando de eventos literários, como a Bienal do Livro,

e desenvolvendo ações em instituições de assistência social.

“O nosso trabalho vai além do Carnaval. A gente entra em escolas, bibliotecas e instituições sociais levando música, histórias e acolhimento. O Tio Costelinha é uma extensão desse cuidado com a infância”, reforçou Fanuel.

O bloco mantém parcerias com outras agremiações culturais da cidade, participando de iniciativas como Peru Sem Freio, Bloco da Boneca, Segunda sem Lei, Bloco Vermelho e Branco, além dos blo-

cos do circuito infantil.

Em 2026, a trajetória de Eric Fanuel e do personagem Tio Costelinha ganha ainda mais reconhecimento ao se tornar enredo do Bloco Favelinha, Samba e Futebol, valorizando sua contribuição para a cultura popular da região.

Além de encerrar o circuito em Magé, o Kafofolia também marca presença em Guapimirim, onde encerra o Carnaval local puxando o tradicional Bloco Carnakids, por iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.